



TODOS SOMOS POLITICOS

Viver abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa



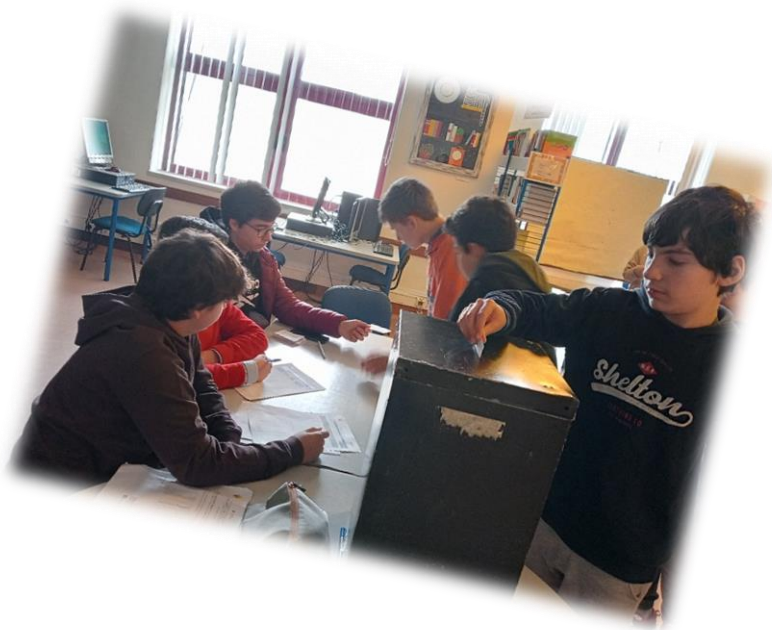
JORNALISTA: MARTIM JANEIRO

ESCOLA BÁSICA FIALHO DE ALMEIDA, CUBA- CÍRCULO ELEITORAL DE BEJA
Parlamento dos Jovens 2023/24

Sessão Escolar

No início deste ano letivo todas as turmas do ensino básico da nossa escola foram desafiadas pelo professor coordenador, Diogo Pires, a constituírem listas para a participação na sessão escolar do projeto do “Parlamento dos Jovens”. O desafio foi aceite por todas as turmas e surgiram então 3 listas de deputados candidatos à Sessão Escolar.

Iniciou-se então a campanha eleitoral onde todas as listas se mostraram empenhadas em defender as suas ideias e em chegar o mais longe possível nesta iniciativa da Assembleia da República. Passado o período de campanha e o dia de reflexão, chegava então dia 11 de janeiro, o dia das eleições, o dia em que os alunos da escola foram chamados à urna para votarem na lista e nas medidas que melhor os representavam.



Quis a democracia que a lista vencedora fosse a Lista B com 61 votos (9 deputados), seguida da Lista C com 54 votos (8 deputados) e por fim a Lista A com 47 votos (6 deputados), resultados muito próximos e que equilibraram a presença do número de deputados presentes na Sessão Escolar das várias listas.

Após a eleição do presidente da mesa foi então aberta sessão, deu-se início aos trabalhos nomeadamente a discussão, alteração e votação

das medidas a aprovar para o projeto de recomendação da nossa escola onde foram aprovadas as seguintes medidas:

- Criação de Concelhos Participativos Escolares.
- Criação de um órgão em que os alunos sejam os principais intervenientes na discussão de problemáticas escolares.
- Incentivar á criação e participação em projetos colaborativos.



Após a aprovação das medidas procedeu-se à eleição dos deputados que viriam a representar a nossa escola na Sessão Distrital, tendo sido eleitos os meus colegas Tomás Barrelas, Madalena Galinha, Martim Janeiro(eu) e como suplente o Tomás Rodrigues.

Por fim foi ainda eleita a minha colega Beatriz Serrano como candidata à mesa da Sessão Distrital.

Sessão Distrital



Na sessão distrital fomos recebidos na Escola Secundária Diogo Gouveia em Beja após a recessão por parte da organização deu-se início aos trabalhos onde passámos pelas etapas da discussão na generalidade, das comissões, da discussão na especialidade e na votação do projeto de recomendação do nosso círculo eleitoral, aquelas medidas que posteriormente seriam apresentadas na Sessão Nacional que foram as seguintes:

- Combater a falta de professores nas escolas, propondo que a Câmara Municipal disponibilize alojamento para os professores, com a participação do Ministério de Educação.

- Implementar o “Ano zero”, criando condições nas escolas para facilitar o acolhimento e a integração dos alunos estrangeiros, no primeiro ano da sua matrícula, reforçando o ensino da língua portuguesa.

- Preparar todas as escolas para receberem alunos com incapacidade física ou intelectual, através da criação de salas e da aquisição de materiais adaptados, na disciplina de Educação Física.

- Valorizar o direito dos alunos à sua participação nas decisões da vida da escola, prevendo tempo no horário letivo, para as Assembleias de Turma e para as Assembleias de Escola, e promovendo a representação no conselho pedagógico.

- Realizar atividades extracurriculares e atividades culturais para os alunos estrangeiros e os alunos recém-chegados à escola.

Após a aprovação do projeto de recomendação foram então eleitos os deputados à Sessão Nacional, onde a nossa escola conseguiu eleger dois deputados para representarem, não só a Escola Básica Fialho de Almeida, mas sim o círculo eleitoral de Beja. Tínhamos acabado de atingir o objetivo que tínhamos traçado e foi sem dúvida uma grande alegria e um grande orgulho, mas sempre com o sentimento de responsabilidade que era exigido.



Sessão Nacional

Depois de não ter sido eleito como deputado à Sessão Nacional, decidi aceitar o desafio e continuar a participar no programa desta vez com jornalista.

O início do dia fazia prever que seria um dia duro e de muito trabalho, visto que acordámos bastante cedo e ainda tínhamos uma longa viagem pela frente.

Ao chegar à “casa da democracia” passámos pela acreditação e seguidamente fomos recebidos com um lanche de boas-vindas.



Terminado o lanche deu-se início aos trabalhos onde todos os deputados foram distribuídos pelas quatro comissões com o objetivo de debater, na generalidade e na especialidade os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, o círculo de Beja era constituído pelos deputados da Escola Básica Fialho de Almeida- Cuba e da Escola Básica e Secundária de Ourique.

Enquanto eram debatidas as medidas nas comissões os jornalistas foram convidados a visitar as instalações da Assembleia da República, desde a sala das sessões até à biblioteca e também o núcleo museológico de estudos para o hemiciclo. Tivemos ainda a meio da tarde uma pausa para o lanche.



Seguidamente foram retomados os trabalhos nas comissões de onde viriam a sair as redações finais dos Projetos de Recomendação das Comissões e também a seleção das perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República.



Após o término dos trabalhos tivemos direito a um momento cultural onde também os deputados de Beja não passaram despercebidos e foram convidados a integrar o elenco. Seguindo-se depois o jantar e o merecido descanso.



No segundo dia logo pela manhã fez a abertura da sessão plenária S.Ex.^a o Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco afirmando que” é a primeira vez que enfrento um parlamento tão exigente como este”. Após a sua intervenção teve a palavra a Sra. presidente da comissão de educação e ciência, Maria Manuela Tender.



Terminadas as intervenções os jovens deputados tiveram a oportunidade de questionarem os deputados da Assembleia da República com as perguntas definidas nas comissões. E logo de seguida iniciou-se o debate da recomendação final a entregar à Assembleia da República.



Os jornalistas tiveram ainda a oportunidade de ter um contato mais próximo com os deputados à assembleia da república e fazer algumas perguntas.

As minhas perguntas fora dirigidas ao deputado Miguel Costa Matos do grupo parlamentar do Partido Socialista e à Rita Matias do grupo parlamentar do Chega.

- Que medidas estão a ser tomadas ou propostas para que os jovens se fixem no interior do país, não o abandonem e se inverta a tendência de litoralização de modo a promover a coesão territorial?

Miguel Costa Matos: No governos criámos incentivos fiscais para quem vive no interior, fizemos investimentos na ferrovia e rodovia de modo a fixar as pessoas e as empresas, reduzimos ainda as portagens e scoots, lançámos um programa que visa a compartilhar as mudanças para o interior. Há um conjunto de programas que se continuarem vão acelerar a mudança de pessoas para o interior.

- Bom dia Sra. deputada, que medidas estão a ser propostas para a defesa do mundo rural e das suas tradições nomeadamente no que diz respeito às regiões do interior?

Rita Matias: É importante impedir bruxelas de intrevir diretamente nas quotas de pesca e de exploração agrícola, não pode ser alguém em bruxelas, que nunca esteve numa quinta ou num barco a determinar o que são práticas sustentáveis ou insustentáveis para aqueles que vivem do mundo rural, por vezes complicam mais a sua vida do que os ajudam. O que é rural é profundamente desprezado a verdade que tem que ser afirmada politicamente é que se o campo não planta a cidade não janta.



Enquanto decorria o debate no plenário, os jornalistas tiveram a oportunidade de participar numa conferência de imprensa com a presença da Sra. Deputada Maria Manuela Tender.



Por fim foi votada e aprovada a recomendação final a entregar à Assembleia da Republica.



Termina assim a participação no Parlamento dos Jovens 2023/2024 no ano em que se comemora o 50º aniversário do 25 de abril de 1974, os participantes tiveram a oportunidade de ter contato com aquilo são os trabalhos políticos mas acima de tudo ganharam mais uma responsabilidade que é a democracia, a sua manutenção e a sua continuação. Viva a Liberdade.

Foi sem dúvida experiência muito enriquecedora e que certamente nunca esquecerei não só por tudo aquilo que aprendi politicamente mas também por todas as amizades que fiz ao longo deste programa. Fica um agradecimento especial aos meus colegas Tomás Rodrigues e Tomás Barreiras e também ao professor Diogo Pires por me terem acompanhado nesta viagem pela democracia. Já estou a aguardar pela edição 2024/2025 mas desta vez a do secundário.



Martim Janeiro